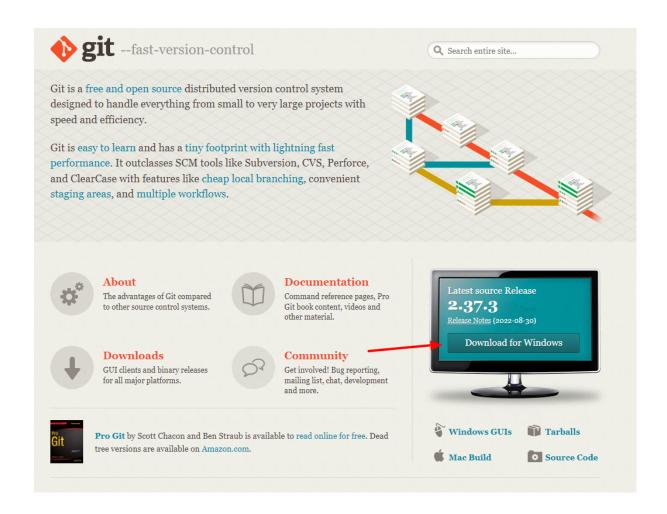
Aula #2: Instalação do Git (Windows)

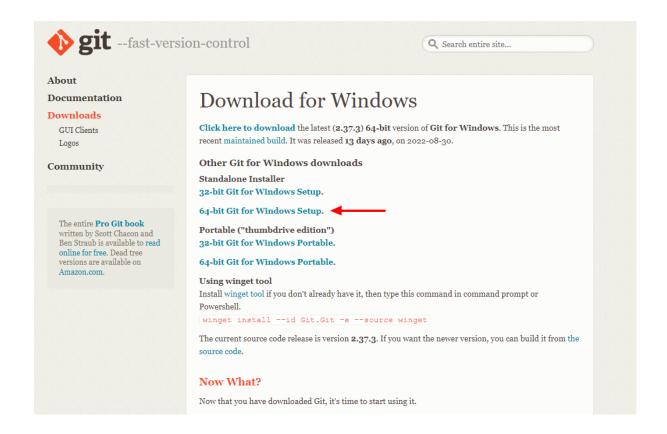
1
3
13
14
14

Download do Git

O processo de download do versionador de códigos Git é muito simples: basta acessar o <u>site</u> da ferramenta e clicar no link de Download.



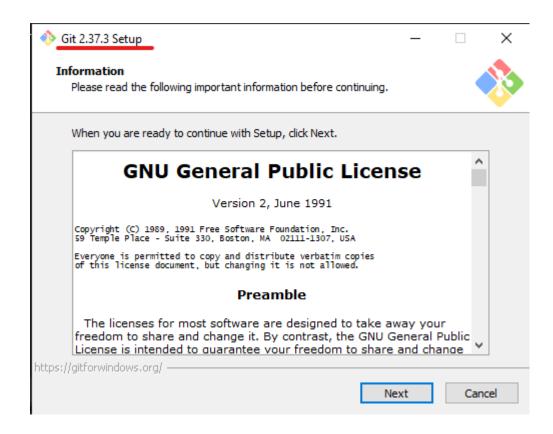
Na próxima tela, basta selecionar a versão 64 bits, caso o seu sistema seja 64 bits, ou 32, caso não seja:



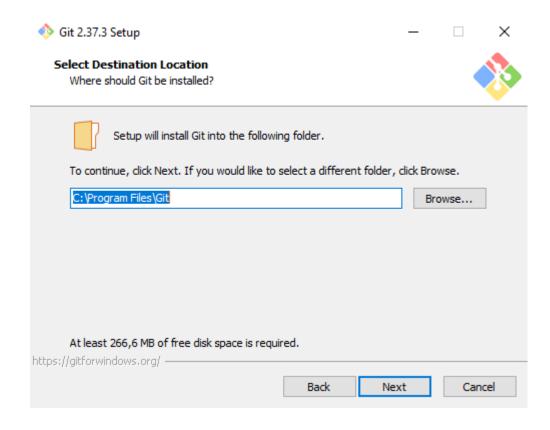
O Git em si é leve e deve ser baixado rapidamente. Obviamente, tudo vai depender da velocidade da sua conexão.

Processo de Instalação

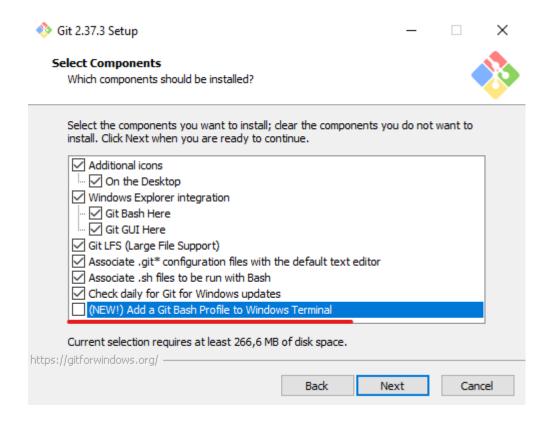
Assim como o download, o processo de instalação é simples e rápido. Primeiro execute o instalador baixado para abrir o instalador. Uma informação importante antes de iniciarmos o processo, é que a versão utilizada na criação dessa aula é a versão 2.37.3, e as opções de instalação podem ser modificadas com a atualização do instalador.



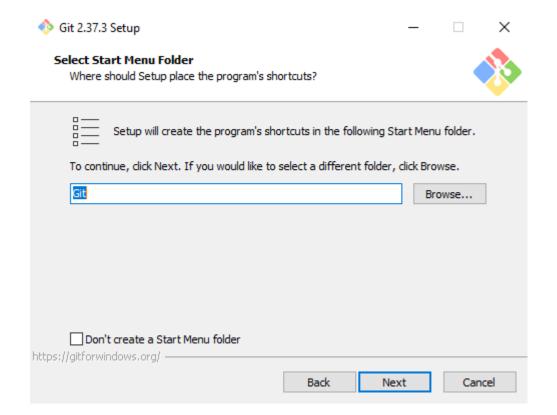
Uma vez com o instalador aberto, basta clicar em "Next". Na próxima tela, será pedido para selecionarmos o caminho da instalação. Vamos deixar o caminho padrão, ou seja, o caminho pré-selecionado pelo instalador.



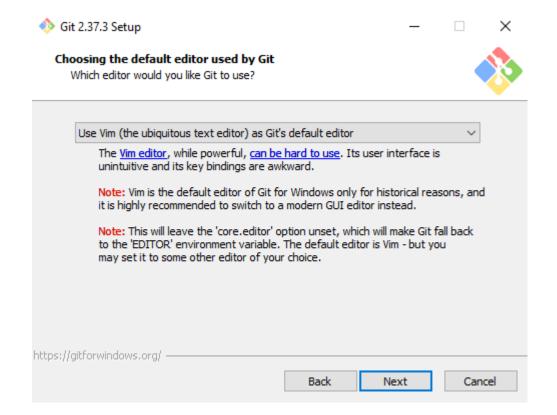
Com o caminho selecionado, clique em "Next" novamente. Selecione todas as caixas de seleção, deixando a última opção sem selecionar. Caso você utilize a ferramenta Windows Terminal, pode selecionar a última opção. Do contrário, deixe ela desmarcada.



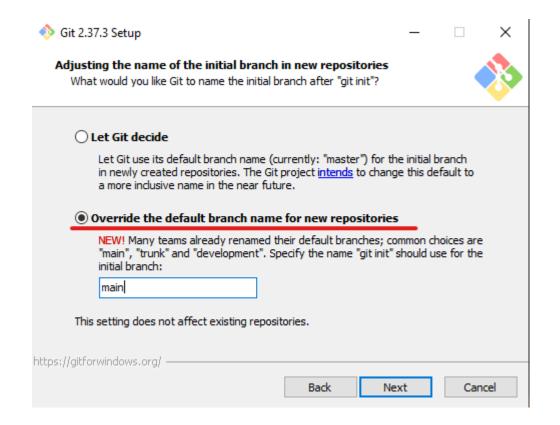
Com as opções selecionadas, clique em "Next" novamente. A próxima tela questiona se desejamos criar um atalho no menu inicial do Windows. Vamos deixar da maneira que está para que o atalho seja criado.



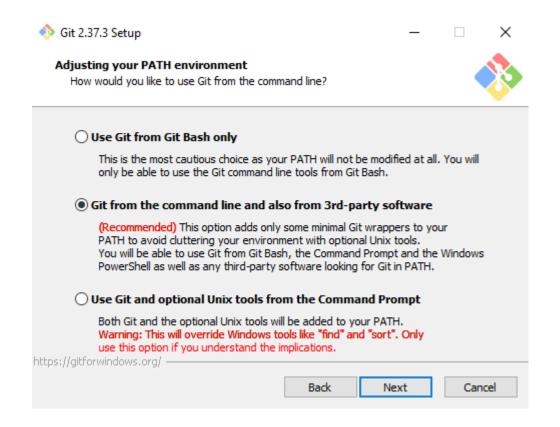
Clique em "Next" novamente. Na próxima tela, o instalador pede para que selecionemos o editor que será utilizado pelo Git, caso seja necessário alterarmos alguma mensagem que o Git gere resolvendo conflitos ou fazendo *merges* (Não se preocupe, veremos o que é um *merge* ao longo do curso). Inicialmente, vamos deixar com o VIM selecionado, conforme figura abaixo. Caso seja necessário, o editor pode ser alterado posteriormente.



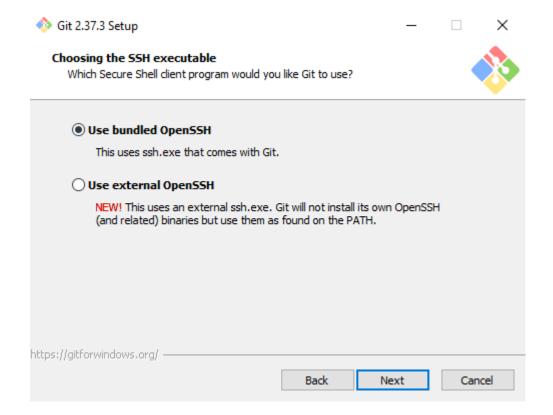
Clique em "Next" novamente. Nesta janela, selecione a opção conforme figura abaixo. Isso irá configurar as nossas *branch* principal como sendo a *main*, e não a *master*. O que vai nos poupar alguns comandos a mais no futuro (novamente, não se preocupe que iremos ver o que é e como trabalhar com *branches* dentro do Git)



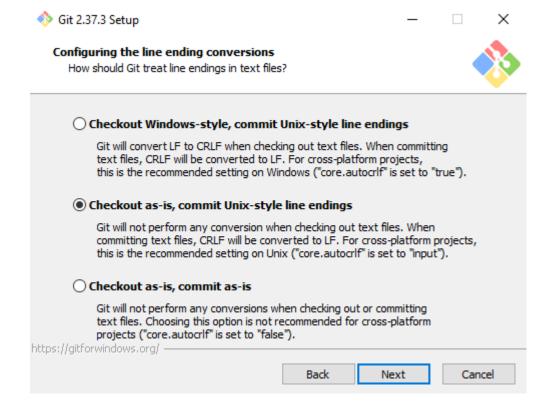
Clique em "Next". Nesta próxima janela, vamos manter a opção padrão.



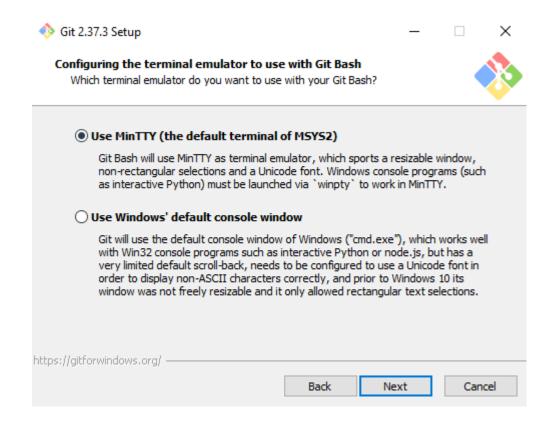
Clique em "Next". Nesta próxima janela, vamos manter a opção padrão.



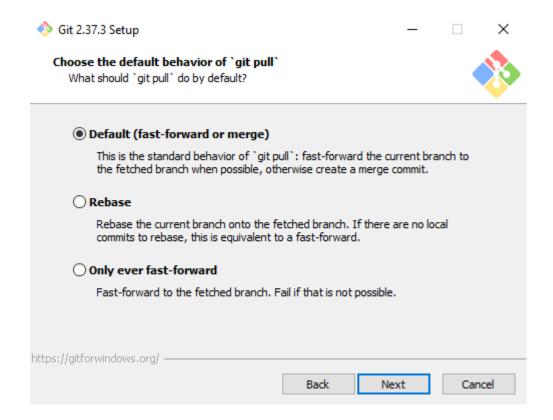
Clique em "Next". Nesta janela, vamos selecionar a opção para alterar os *commits* para o padrão UNIX (Novamente, não se preocupe que iremos abordar o que é um *commit* ao longo do curso). O que essa opção fará é alterar o caractere de final de linha para o padrão UNIX, que é o padrão utilizado em servidores.



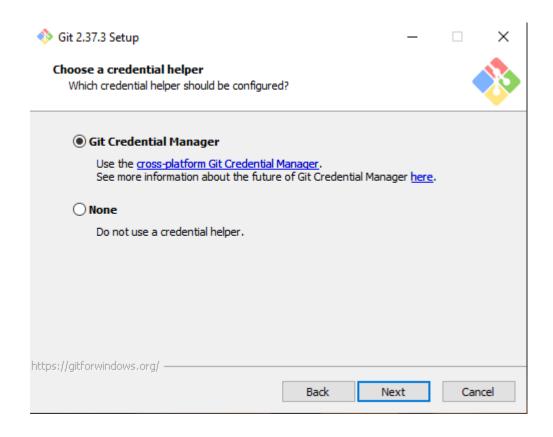
Clique em "Next". Nesta próxima janela, vamos manter a opção padrão.



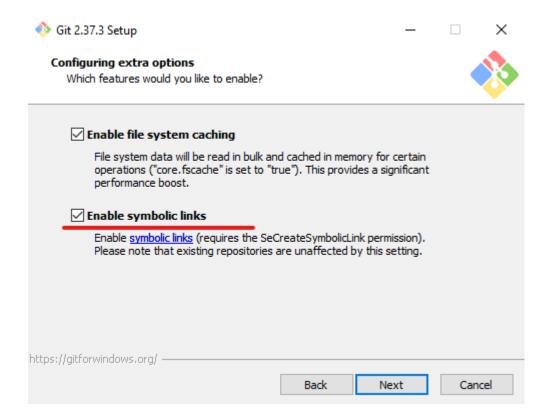
Clique em "Next". Nesta próxima janela, vamos manter a opção padrão.



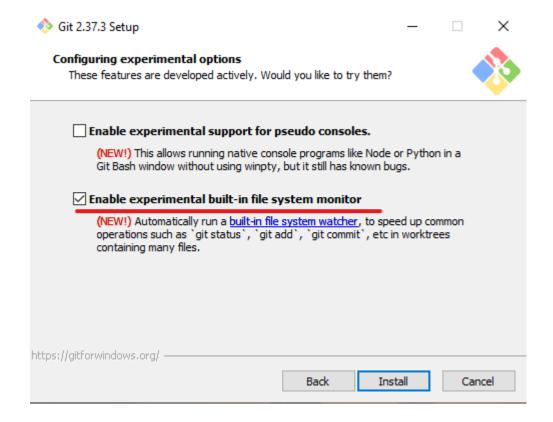
Clique em "Next". Essa tela nos pergunta se desejamos utilizar o <u>Git Credential</u> <u>Manager</u> para armazenarmos as nossas credenciais. Vamos manter essa opção selecionada.



Clique em "Next". Nesta janela, vamos selecionar a opção de habilitar a criação de links simbólicos no Windows. Embora seja uma opção não utilizaremos no curso, pode vir a ser útil ao longo dos seus projetos.



Clique em "Next" novamente. Por fim, selecione a opção que habilita o monitor de sistema de arquivos. Essa opção deixará alguns comandos mais performáticos para repositórios com muitos arquivos, ao troco de um pouco de processamento.



Feito isso, basta clicar no botão install e aguardar o fim da instalação. Ao final da instalação, basta abrir a aplicação "Git Bash" para iniciarmos com o processo de configuração inicial.

Configurações Iniciais

Com o Git instalado, basta fazer as configurações iniciais. Para isso, com o Git Bash aberto basta digitar o comando:

\$ git config --global user.name "Nome"

Para configurar o nome do seu usuário de forma global, e o comando:

\$ git config --global user.email johndoe@example.com

Para configurar o email do seu usuário de forma global. Feito isso, para verificar se as configurações foram feitas corretamente, basta digitar o comando:

\$ git config --list

Para exibir todas as configurações feitas dentro do Git.

Próxima Aula

Na próxima aula, iremos fazer o download que será utilizado ao longo do curso e iremos preparar o ambiente para conseguirmos fazer as alterações no projeto e também para conseguirmos utilizar os comandos do Git.

Fontes e Links Complementares

Página Principal do Git

<u>Documentação - Configurações Iniciais</u>

Documentação - Alterar o editor de texto do Git

<u>Documentação - Git Credential Manager</u>